

Do "GIZ" ao "QUIZ": O Uso das Tecnologias Digitais no Ensino e na Prática Jurídica.

Autor(res)

Daniel Souza Tabosa
Vitoria Moreira Tabosa
Tereza Karoline Torres Paiva
Ana Paula Felismino Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOBRAL

Introdução

Nos cursos de Direito e na prática jurídica vivencia-se a mesma realidade. No entendimento de Mercado (2016), o uso das TDIC no ensino jurídico pode colaborar para a vinculação entre teoria e prática, o que vai ao encontro das exigências profissionais do mercado de trabalho nessa área. Entretanto, muitas vezes não se opta pela modernização dos métodos de ensino por n variáveis que abordaremos no decorrer da pesquisa. Para Mercado, “o aprendizado jurídico ocorre através do monólogo, em que o professor fala à exaustão para um grupo de alunos que quando muito tenta transcrever as lições repetidas de algum manual jurídico” (2016, p.266). Assim sendo, entende-se que o tradicionalismo do curso é marcado por antigos métodos, em que o docente fala exaustivamente para um grupo de alunos que se limita a ouvir e transcrever leis e manuais jurídicos.

Objetivo

Demonstrar o impacto do uso das ferramentas de tecnologia da informação como elemento maximizador da eficiência no âmbito educacional e no âmbito da prática jurídica, contribuindo com a melhor formação dos discentes e a melhor atuação dos profissionais.

Material e Métodos

Buscou-se uma pesquisa bibliográfica através de explicações apoiadas em trabalhos publicados sob a forma de livros, revistas, artigos, jurisprudências enfim, publicações especializadas, imprensa escrita e dados oficiais publicados na internet, que abordem direta ou indiretamente o tema em análise para construir o referencial teórico desta investigação e verificar como a temática em questão vem sendo abordada por diferentes autores e sobre quais perspectivas. Para tanto, a pesquisa bibliográfica tem como finalidade proporcionar ao pesquisador a análise de fenômenos com uma maior amplitude, valendo-se de materiais publicados, possibilitando o conhecimento e exame do tema abordado, sob o olhar de diferentes autores (GIL, 2008).

Resultados e Discussão

II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA



OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

18 A 22 DE SETEMBRO DE 2023

A cada dia que passa, torna-se mais necessário que o profissional do direito tome consciência da necessidade de adaptação e inserção do aparato tecnológico em suas atividades. A implantação pelo Poder Judiciário brasileiro de plataformas digitais para operacionalização dos processos judiciais como o Processo Judicial Eletrônico (PJe), por exemplo, provocou uma transformação nos serviços jurídicos, tornando o uso de TI um elemento indispensável à prática do direito, o que levou as grandes empresas, com carteiras volumosas de processos, a adaptarem e integrarem seus sistemas. A utilização eficaz dos recursos disponibilizados pela TI tornou-se um diferencial para alcançar bons resultados na realização de suas atividades.

Conclusão

As tecnologias podem ser integradas em várias fases do processo pedagógico, normalmente sendo capazes de gerar transformações no ensino e na comunicação entre os atores do processo educativo (KENSKI, 2012). Para essa autora, as TDIC possibilitam novas maneiras de acessar as informações, com variadas possibilidades de comunicação e de interação na direção da aprendizagem.

Referências

ALMEIDA, M.I. Formação do professor de ensino superior: desafios e políticas institucionais. São Paulo: Cortez. 2012.

BERNARDES, Marciele Berger; ROVER, Aires José. Uso das novas tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de modernização do ensino jurídico. Revista Democracia Digital e Governo Eletrônico, v. 1, n. 2, p. 27-35, 2010. Disponível em: <https://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/index.php/observatoriodoegov/article/view/18>. Acesso em: 02 mar. 2022.

BÊRNI, Duilio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno. Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais. São Paulo: Saraiva, 2012.